

# FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS - 2025

Programa de Pós Graduação em Associação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva  
UFRJ/FIOCRUZ/UERJ/ UFF

Nome da disciplina \*

Vulnerabilidade e Interseccionalidade das existências LGBTQIA+

Tipo da disciplina \*

- Verão
- Regular
- Inverno

Carga horária \*

- 60 horas - 4 créditos
- 45 horas - 3 créditos
- 30 horas - 2 créditos
- 15 horas - 1 crédito

Categoria \*

Eletiva

Obrigatória

Outro: .....

Número de vagas \*

10 .....

Será permitido discentes externos? \*

SIM

NÃO

Alunos de outros Programas de Pós-Graduação

Alunos de Graduação

Estágio em docência? \*

SIM

NÃO

Se sim, quantas Vagas? \*

1 .....

Data de início \*

DD MM AAAA

10 / 04 / 2025

Data de Término \*

DD MM AAAA

26 / 06 / 2025

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? \*

SIM

NÃO

Se sim, quais Programas?

PPGSC

Pré-requisitos \*

Ética I e Fundamentos de Saúde Coletiva

Docente Responsável \*

SANDRA MARA SILVA BRIGNOL

Docente Colaborador (e-mail e telefone) \*

Luiz Albérico Montenegro ISC-UFF (luizmontenegro@id.uff.br) e Adriana Pinho - UFRJ  
(adrianaapinho@gmail.com).

---

Local Detalhado: \*

(Exemplo: IMS-UERJ, Sala 20, 2º andar)

ISC-UFF, sala 205 segundo andar - prédio anexo ao HUAP - UFF.

---

Horário de Início \*

Horário

17 : 00

Horário de Término \*

Horário

19 : 00

Dia da Semana \*

- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Segunda a Sexta

Ementa \*

Apresentar os conceitos de vulnerabilidade, interseccionalidade, bem como conceitos correlatos, visando subsidiar as discussões e produções acadêmicas sobre as susceptibilidades em saúde das existências das pessoas LGBT.

---

## Bibliografia \*

### Transfeminismo

NASCIMENTO, Letícia. Transfeminismo. Editora Jandaíra, 2021. Disponível em: <> Acesso em: 04 de ago 2022.

### Decolonialidade

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGUÉL, Ramón. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Autêntica, 2018. Disponível em: <

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=u3lvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT7&dq=decolonialidade+e+conceito&ots=402kpdspgD&sig=Qoi6JN0sRdYuciTLluDkFGiyk7Y#v=onepage&q=decolonialidade%20e%20conceito&f=false)

[BR&lr=&id=u3lvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT7&dq=decolonialidade+e+conceito&ots=402kpdspgD&sig=Qoi6JN0sRdYuciTLluDkFGiyk7Y#v=onepage&q=decolonialidade%20e%20conceito&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=u3lvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT7&dq=decolonialidade+e+conceito&ots=402kpdspgD&sig=Qoi6JN0sRdYuciTLluDkFGiyk7Y#v=onepage&q=decolonialidade%20e%20conceito&f=false) >.

Acesso em: 04 de ago 2022.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGUÉL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Sociedade e Estado, v. 31, p. 15-24, 2016. Acesso em: 22 de mai 2022. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/se/a/wKkj6xkzPZHGcFCf8K4BqCr/?format=html> >. Acesso em: 04 de ago 2022.

### Vulnerabilidade

1. AYRES, J. R. C. M. et al. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências, v. 2, p. 121-144, 2003. Disponível em: <

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=UEqBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA121&dq=vulnerabilidade++e+ayres&ots=CU87Xs6qJd&sig=DmyYCRp90YwckAT4Z_W8bLJWm4U#v=onepage&q=vulnerabilidade%20%20e%20ayres&f=false)

[UEqBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA121&dq=vulnerabilidade++e+ayres&ots=CU87Xs6qJd&sig=DmyYCRp90YwckAT4Z\\_W8bLJWm4U#v=onepage&q=vulnerabilidade%20%20e%20ayres&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=UEqBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA121&dq=vulnerabilidade++e+ayres&ots=CU87Xs6qJd&sig=DmyYCRp90YwckAT4Z_W8bLJWm4U#v=onepage&q=vulnerabilidade%20%20e%20ayres&f=false) >. Acesso em:

22 de mai 2022.

### Interseccionalidade

2. AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=LSqsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=Interseccionalidade&ots=nqWX3xgWWW&sig=-31GV3fP4cv40fkTVH8Eix_3JwQ#v=onepage&q=Interseccionalidade&f=false)

[BR&lr=&id=LSqsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=Interseccionalidade&ots=nqWX3xgWWW&sig=-31GV3fP4cv40fkTVH8Eix\\_3JwQ#v=onepage&q=Interseccionalidade&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=LSqsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=Interseccionalidade&ots=nqWX3xgWWW&sig=-31GV3fP4cv40fkTVH8Eix_3JwQ#v=onepage&q=Interseccionalidade&f=false)>. Acesso em: 1 de jun 2022.

### Dororidade

3. DE OLIVEIRA, Jéssica Cristina Alvaro. Dororidade: A união das mulheres pretas através da dor.

Ayé: Revista de Antropologia, v. 3, n. 01, 2021. Disponível em:

<<https://revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/751/452>>. Acesso em: 1 de jun 2022.

4. SILVA, Fernanda de Moraes da. Dororidade: Dor que só as Mulheres Transexuais e Travestis Negras Sentem. Notícias, Revista Docência e Cibercultura, janeiro de 2022, online. ISSN: 2594-9004.

Disponível em: < Notícias: Dororidade: Dor que só as Mulheres Transexuais e Travestis Negras Sentem (uerj.br) >. Acesso em: 16 fev 2022.

### Escrevivência

5. EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo, p. 26-47, 2020. Disponível em:

<<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrevivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf#page=27>>. Acesso em: 2 de mai 2022.

### Lugar de fala

6. RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=lyqsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=lugar+de+fala+djamila+ribeiro&ots=I6-q70V1Dd&sig=RoyFzM_W7ddoiXnHo5QOJJwOX58#v=onepage&q=lugar%20de%20fala%20djamila%20ribeiro&f=false)

[BR&lr=&id=lyqsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=lugar+de+fala+djamila+ribeiro&ots=I6-q70V1Dd&sig=RoyFzM\\_W7ddoiXnHo5QOJJwOX58#v=onepage&q=lugar%20de%20fala%20djamila%20ribeiro&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=lyqsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=lugar+de+fala+djamila+ribeiro&ots=I6-q70V1Dd&sig=RoyFzM_W7ddoiXnHo5QOJJwOX58#v=onepage&q=lugar%20de%20fala%20djamila%20ribeiro&f=false) >. Acesso em: 6 de jun 2022.

### Saúde da população LGBT

7. BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Secretaria de Gestão Estratégica e Participação. Departamento de Apoio à Gestão Participação Política Nacional Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde. 2013;(1. ed.). Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf) >. Acesso em: 30 mai de 2022.
8. MELLO, Luiz et al. Políticas de saúde para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais no Brasil: em busca de universalidade, integralidade e equidade. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), p. 7-28, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sess/a/8ZZjpNCzgQMvJDDGRvLPYmk/abstract/?lang=pt> >. Acesso em: 30 mai de 2022.
9. ARÁN, Márcia; MURTA, Daniela; LIONÇO, Tatiana. Transexualidade e saúde pública no Brasil. Ciência & saúde coletiva, v. 14, n. 4, p. 1141-1149, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/SBvq6LKYBTWNR8TLNsFdKkj/?format=pdf&lang=pt> >. Acesso em: 8 de jun 2022
10. BRAZ, Camilo. Vidas que esperam? Itinerários do acesso a serviços de saúde para homens trans no Brasil e na Argentina. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/SWPVbsZqNBshQgBV6kqLZVg/?lang=pt&format=html> >. Acesso em: 8 de jun 2022.
11. MAGNO, Laio et al. Estigma e discriminação relacionados à identidade de gênero e à vulnerabilidade ao HIV/aids entre mulheres transgênero: revisão sistemática. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, p. e00112718, 2019. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csp/2019.v35n4/e00112718/> >. Acesso em: 23 out 2021.  
Pesquisa com populações LGBT na saúde coletiva
12. DOURADO, Inês et al. Construindo pontes: a prática da interdisciplinaridade. Estudo PopTrans: um estudo com travestis e mulheres transexuais em Salvador, Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/GhYH9dYqbWpjWV3hyHJSZxh/?lang=pt> >. Acesso em: 16 de jun 2021.
13. ABADE, Erik Asley Ferreira; CHAVES, Sônia Cristina Lima; SILVA, Gisella Cristina de Oliveira. Saúde da população LGBT: uma análise dos agentes, dos objetos de interesse e das disputas de um espaço de produção científica emergente. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/4NSzVdrcrYV5pVnPLY49kzP/?format=pdf&lang=pt> >. Acesso em: 6 de jun 2022.
14. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). RESOLUÇÃO Nº 196, DE 10 DE OUTUBRO DE 1996. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html#:~:text=Esta%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20incorpora%2C%20sob%20a,da%20pesquisa%20e%20ao%20Estado.>](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html#:~:text=Esta%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20incorpora%2C%20sob%20a,da%20pesquisa%20e%20ao%20Estado.>) >. Acesso em: 6 de jun 2022.
15. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). RESOLUÇÃO Nº 466. DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: >[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)> . Acesso em: 6 de jun 2022.
16. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). RESOLUÇÃO Nº 510. DE 07 DE ABRIL DE 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>> . Acesso em: 6 de jun 2022.

# Google Formulários